

Lembranças e fatos de 2022



Foto: Augusto Dauster/Abert

O leitor pode estranhar um pouco a cara dessa coluna, tão diferente das anteriores. A partir desta edição, “Memória da Radiodifusão” passa a seguir o mesmo princípio do assunto que diz respeito: a memória. Cientificamente, ela é uma junção de pequenas lembranças, fatos marcantes e sempre retomados, que podem ser de amostras a trechos complexos. Então vamos lá. Bem-vindo à nova formatação.

Por Elmo Francfort

A volta do Congresso da ABERT

Esta edição faz um balanço dos últimos meses de 2022. Para iniciar, destaque para o 29º Congresso Brasileiro de Radiodifusão, no Distrito Federal. O evento aconteceu no centro de convenções do Royal Tulip Brasília Alvorada, entre 16 e 17 de novembro de

2022, sendo promovido pela ABERT – Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão. Um retorno muito festejado, já que a COVID-19 interrompeu o calendário normal do congresso, não acontecendo presencialmente em 2020.

É pique!

“Festejar” realmente é o termo mais correto para falar da importância do 29º Congresso Brasileiro de Radiodifusão. Foi a oportunidade de comemorar os 100 anos do rádio no Brasil (7 de setembro), os 60 anos da ABERT (27 de novembro) e lembrar, mesmo que dois anos depois, os 70 anos da Televisão (18 de setembro), uma vez que o isolamento social não permitiu o encontro da categoria na ocasião. Rever colegas, literalmente “congregar”, foi o espírito que norteou o badalado evento, que teve a presença de representantes das empresas de radiodifusão, artistas e personalidades, incluindo o atual vice-presidente do Brasil, nesse momento, responsável pelo gabinete de transição, Geraldo Alckmin.



Geraldo Alckmin, vice-presidente do Brasil participou do Congresso da ABERT em novembro passado / Foto: Augusto Dauster/Abert

Em tempo...

Falando ainda sobre saúde e COVID-19, não podemos deixar de registrar o fim do Consórcio de Veículos de Imprensa (CVI), no último 28 de janeiro. Foi uma parceria iniciada entre os jornais O Globo, O Estado de São Paulo, Folha de São Paulo, Extra e os portais UOL e G1. Ele surgiu em 08 de junho de 2020,

após inúmeros atrasos do Ministério da Saúde, para divulgação das informações sobre o número de casos e óbitos da COVID-19.

O trabalho continua a ser feito, porém agora novamente de forma independente por cada veículo.

Dia de abertura

Retornando ao 29º Congresso Brasileiro de Radiodifusão, a abertura do evento foi às 19 horas, com homenagens da ABERT e foi seguida do show do cantor Mumuzinho. Sobre as homenagens, a associação entregou duas láureas que fazem parte de sua história: as medalhas do Mérito da Radiodifusão e a Assis Chateaubriand. Foram homenageados o ex-presidente da ABERT e vice-presidente de Relações Institucionais do Grupo Globo, Paulo Tonet Camargo; o então diretor de Rádio da associação, André Cintra, e o presidente da Frente Parlamentar da Defesa da Radiodifusão, Eli Corrêa Filho.



Aspas especiais

Com todo respeito aos demais homenageados, aqui enaltecemos um dos nossos grandes amigos. Nosso querido André Luís Ulhôa Cintra tem uma história muito próxima a SET.

Nascido no Rio de Janeiro, André Cintra é engenheiro eletricista e mestre em Ciências de Engenharia de Telecomunicações. Como consultor da nossa Sociedade Brasileira de Engenharia de Televisão (SET), desenvolveu o planejamento e



Foto: Augusto Dauster/Abert

replanejamento da canalização de TV digital junto à Anatel. É um dos principais nomes na história do convênio ABERT-SET e dos congressos técnicos realizados em parceria entre as entidades. União importantíssima na implantação da TV digital no Brasil. Cintra foi diretor de Rádio da ABERT até 2022 e responsável pela elaboração dos estudos de migração dos quase dois mil canais de AM para FM. Faltamos aplausos para agradecer ao Cintra por tudo que já fez por nossa área.

Homenagens póstumas

Já a Medalha Assis Chateaubriand, sempre póstuma, lembrou os colegas Michel Micheletto, membro do Conselho Superior da ABERT e presidente da Associação de Emissoras de Radiodifusão do Paraná (AERP), e o jornalista José Paulo de Andrade,

um ícone do jornalismo radiofônico – ambas vítimas da COVID-19.

E por fim, José Inácio Pizani, que foi presidente da ABERT entre 2004 e 2006, ainda enaltecendo os 60 anos da associação.

Para todos

Sob o tema, “Rádio e TV: para todo mundo, em todo lugar”, o 29º CBR foi motivado pelo debate da democratização da radiodifusão e seu potencial ilimitado. No segundo dia, 17 de novembro, o evento foi aberto pela palestra magna do presidente da *National Association of Broadcasters* (NAB), Patrick McFadden, sob o nome “As barreiras e assimetrias regulatórias no ambiente de mídia”.

O empresário ainda participou do painel “O

cenário de concorrência e as barreiras e assimetrias de regras no ambiente de mídia”, mediado pelo presidente da ABERT, Flávio Lara Resende, também diretor-geral do Grupo Bandeirantes. Outros painéis também aconteceram, como o comemorativo “100 anos do rádio: contando e encantando o Brasil”. E depois “O jornalismo profissional a bem da verdade”, seguido pelos demais colóquios: “A transformação tecnológica e as mudanças de hábitos na indústria de mídia” e “Rádio e TV: o humor nosso de cada dia”.

Centenário eu?

Junto do 29º CBR, teve início também a mostra **“Rádio em Movimento”**. Suspeito eu para falar do sucesso da mostra, por ter sido o Curador Nacional da exposição, que teve a votação de 65 mil brasileiros e o apoio de todas as associações estaduais, com a presença de artistas do Distrito Federal e das demais 26 unidades da federação. A votação popular aconteceu pelo site www.abert.org.br/radioemmovimento/, onde foram escolhidos, entre 7 e 25 de setembro de 2022, os rádios customizados mais votado de cada Estado – ao todo 83 aparelhos do modelo capelinha.

Só tenho a agradecer ao apoio das centenas de profissionais, em todo Brasil, que apoiaram o projeto dos 100 anos do Rádio no Brasil e dos 60 anos da ABERT, cuja cereja do bolo foi o final da mostra, que aconteceu no Museu Nacional da República (DF).

Criamos tal proposta na ABERT porque em 2022 se comemoraram dois centenários: o da Semana de Arte Moderna e o do Rádio Brasileiro. Por isso, “Rádio em Movimento”.



Foto: Abert

Coincidências

Vocês sabiam que 13 de fevereiro é a data de encontro dos dois eventos. Em 1922, foi o início da Semana de Arte Moderna, que aconteceu no Theatro Municipal de São Paulo, sendo o principal evento a enaltecer o movimento liderado por Mário de Andrade, Oswald, Tarsila do Amaral, entre outros.

É também o “Dia Mundial do Rádio”, que faz menção à primeira transmissão da Rádio das Nações Unidas, em 1946 – a data foi oficializada pela UNESCO em 2011, sendo celebrada pela primeira vez no ano seguinte.

I Seminário Luso-Brasileiro

Já que estamos falando da data, em 13 de fevereiro deste ano, em Lisboa, acontecerá o I Seminário Luso-Brasileiro, numa parceria entre a ABERT e a FUNCEX (Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior), reunindo empresários de rádio e TV, autoridades políticas e renomadas personalidades da radiodifusão brasileira e portuguesa.

O encontro acontecerá na Casa da América Latina, em Lisboa (Portugal), e homenageará os 100 anos do rádio no Brasil, o bicentenário da Independência brasileira e os 60 anos da ABERT, com palestras e debates, além de contar com peças da mostra “Rádio em Movimento”, representando as cinco regiões do Brasil.

Cenas dos próximos capítulos

E o que acontecerá com os demais rádios? Eles integrarão o futuro Memorial da Radiodifusão, que fisicamente será montado na sede da ABERT, em Brasília, como já anunciado no 29º Congresso Brasileiro de Radiodifusão. Tal iniciativa faz parte das atividades que estamos nós, do Centro de Memória e Estudos da ABERT, realizando em prol da preservação da trajetória não apenas da associação, como de toda radiodifusão brasileira. Virtualmente, inauguramos o Memorial da Radiodifusão virtual (compostos pelos Memoriais da ABERT, da Televisão e do Rádio) e o portal Memória da Abert. Lá há as exposições virtuais e a digitalização da Revista da

ABERT, a partir de 1963. Muito da história da SET também está lá registrada.



Foto: Acaert

Nossos comerciais, por favor!

No portal do Memória ABERT, há também a galeria dos presidentes e diretores-gerais. Entre eles está Flávio Cavalcanti Jr., que recentemente lançou a obra “Senhor TV: A Vida Com Meu Pai, Flávio

Cavalcanti” (Matrix Editora), onde fala sobre sua relação com este comunicador e sobre sua carreira na área executiva.

Um gol para TV 3.0

Para fechar a coluna e ficar registrado, na Copa do Mundo do Qatar, a Globo fez transmissões da TV 3.0. Falando nela, em janeiro de 2023, o Ministro das Comunicações, Juscelino Filho, se reuniu com

representantes da ABERT, ABRATEL e Fórum SBTVD, para tratativas para implantação do formato.

A história continua... agora, na próxima coluna.

História da TV

Falando em livro, fica aqui meu convite para que leiam “**A História da Televisão Brasileira Para Quem Tem Pressa**” (Editora Valentina), que lancei em 1º de dezembro de 2022. A data foi escolhida por ser véspera dos 15 anos da TV digital no Brasil. Há muito sobre a história da SET, principalmente sua ligação com a trajetória do veículo. Em breve, novidades para área de rádio.



ELMO FRANCFORT é radialista, jornalista, mestre em Comunicação pela Universidade Anhembi Morumbi e pós-graduado em Marketing pela Faculdade Cásper Líbero. É crítico de TV, roteirista, professor, conselheiro curatorial de mostras, como 60 Anos da Telenovela (Globo), História das Novelas Brasileiras (Globo Internacional), Memorial Virtual da Radiodifusão e Rádio em Movimento (ABERT), Vila Digital (Seja Digital), Silvio Santos Vem Aí (MIS), Entra Que Lá Vem História (TV Cultura) e 50 Anos de Mídia (GMSP). É consultor de produções, como Nada Será Como Antes, Hebe, Chacrinha, Marighella e Silvio Santos: O Rei da TV. Hoje dirige o Museu da TV, Rádio & Cinema e coordena o Centro de Estudos e Memória da ABERT. É autor de obras sobre a história das TVs (Tupi, Paulista, Manchete, SBT, Gazeta e Cultura), da biografia Gabus Mendes: Grandes Mestres do Rádio e TV, e colaborou com mais de 90 livros.

Contato: <https://linktr.ee/elmofrancfort>